

Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar

Edição nº 09. Data-base: dez/17



Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar

SUMÁRIO

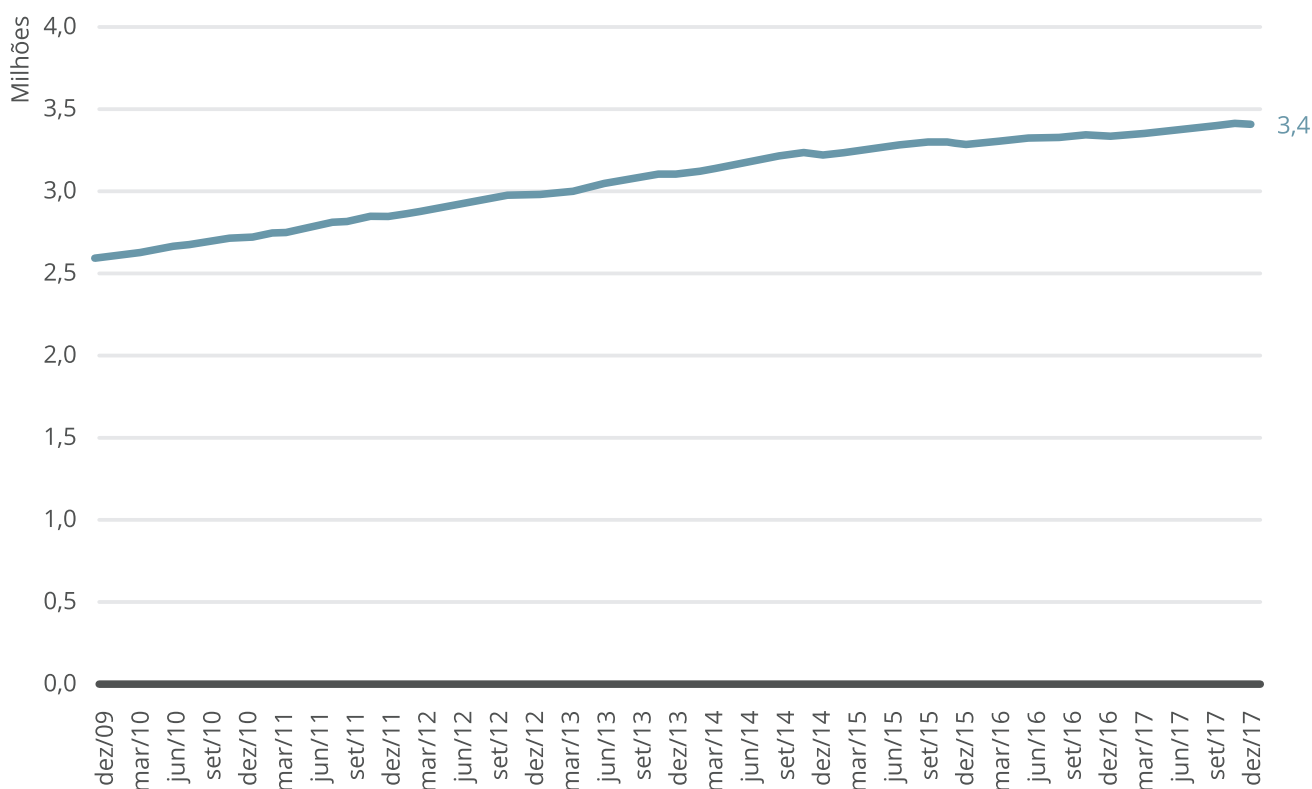
- 1. ESTOQUE DE EMPREGO**
- 2. EMPREGO SETORIAL**
- 3. FLUXO DE EMPREGO**
- 4. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**
- 5. ÍNDICE DE EMPREGO**
- 6. NOTA TÉCNICA**

1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em dez/17, o número de pessoas empregadas na cadeia de saúde suplementar foi de 3,4 milhões (Gráfico 1), entre empregos diretos e indiretos, o que representa 8,0% do total da força de trabalho empregada no país. Essa proporção foi de 7,9% em nov/17. O total de pessoas empregadas no setor é resultado de um aumento de 0,1% em relação a set/17 (3 meses), o que representa um acréscimo de

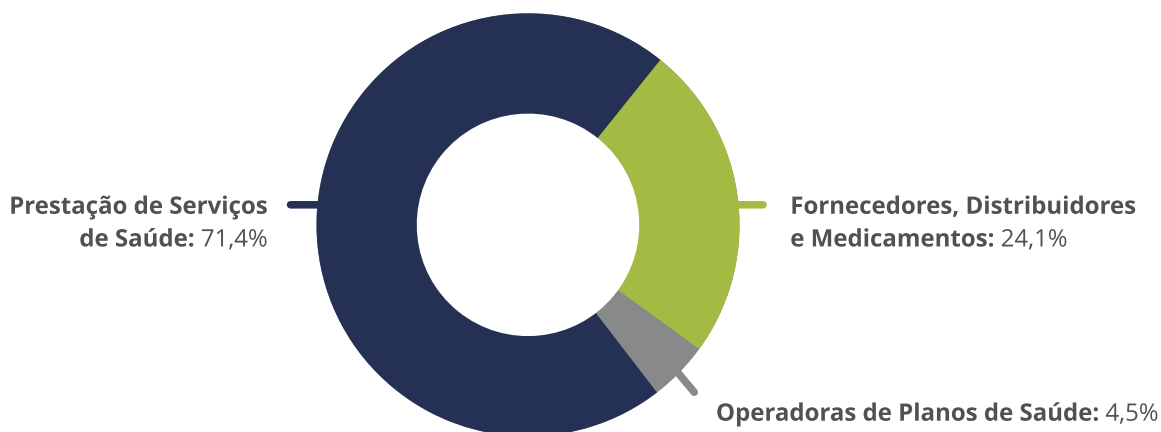
2.886 postos de trabalho. Na comparação de 12 meses, entre dez/16 e dez/17, o crescimento foi de 2,1%. Esse crescimento em 12 meses da cadeia da Saúde Suplementar destoa do comportamento do mercado de trabalho como um todo, pois nessa mesma comparação, o total de empregos formais na economia brasileira teve retração de -0,3% (redução de 123.429 postos formais). Destaca-se que o total de pessoas empregadas na economia é de 42,8 milhões.

GRÁFICO 1: TOTAL ESTIMADO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR DIRETA E INDIRETAMENTE, DEZ/09 A DEZ/17.

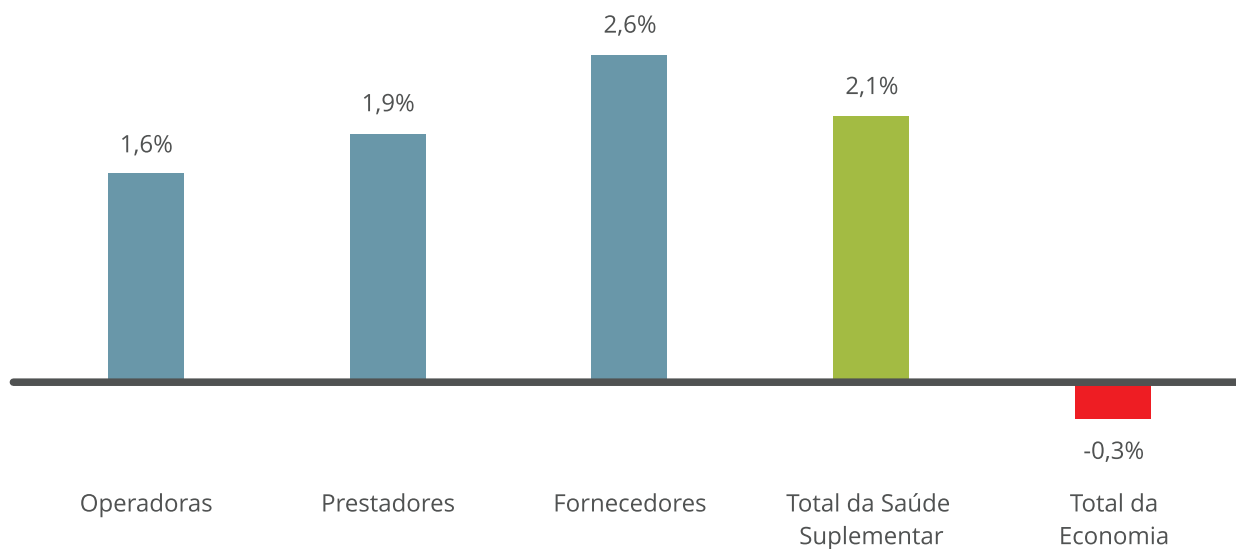


2. EMPREGO SETORIAL

Em dez/17, o subsetor que mais empregou na Cadeia da Saúde Suplementar foi o de Prestadores, que responde por 2,4 milhões de ocupações (Gráfico 2), o que representa 71,4% do total do emprego da Cadeia, mantendo a proporção inalterada em relação ao mês anterior. O subsetor de Fornecedores empregou 821,2 mil pessoas ou 24,1% do emprego da Cadeia e as Operadoras empregaram 151,5 mil pessoas ou 4,5% do total.

GRÁFICO 2: PROPORÇÃO E NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, DEZ/17.

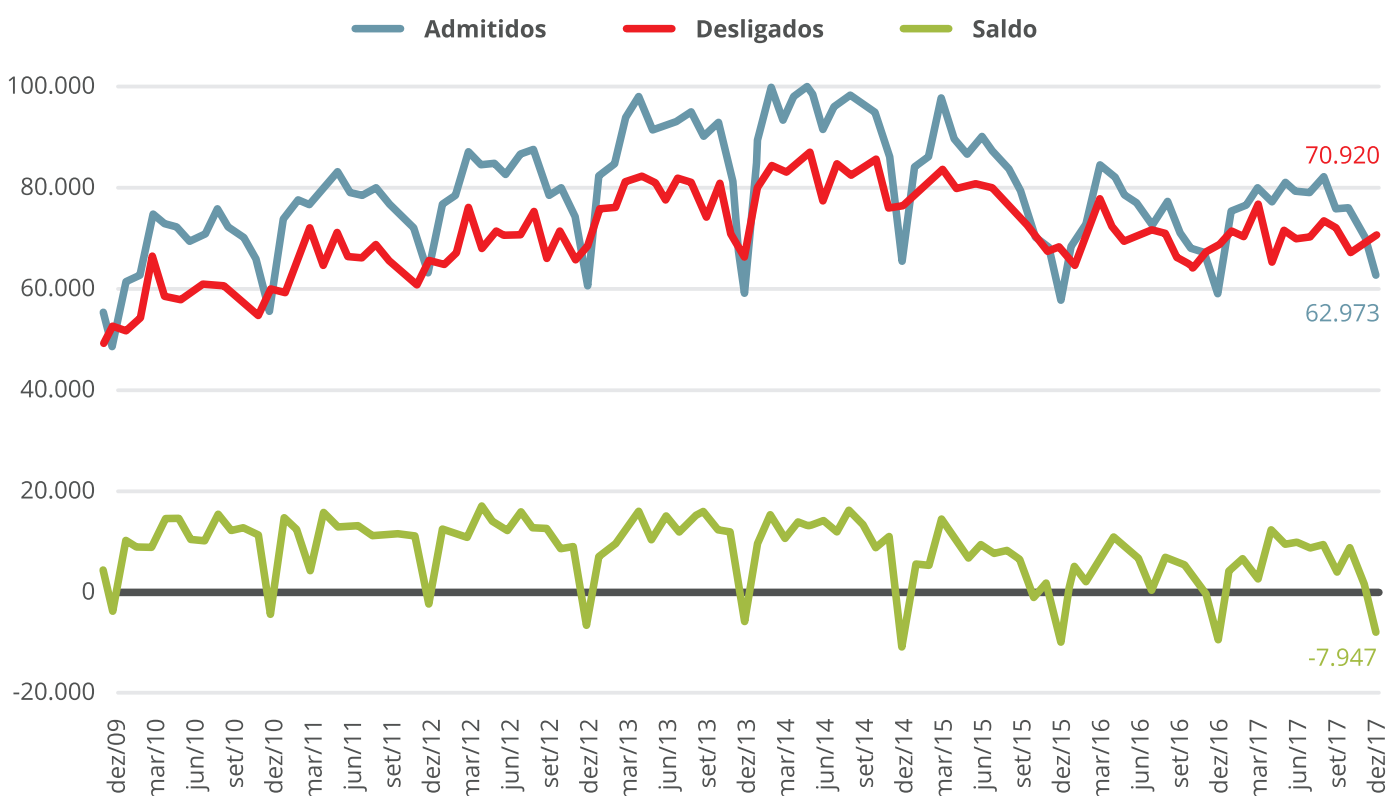
Como pode ser observado no Gráfico 3, no período de 12 meses compreendido entre dez/16 e dez/17, o emprego gerado pelos Fornecedores foi o que mais cresceu (2,6%), seguido por Prestadores (1,9%) e Operadoras (1,6%). Destaca-se que, nesse período, o total de empregos na economia teve retração de -0,3%. Como observado no relatório de Novembro, a cadeia da saúde suplementar mantém a contratação positiva enquanto que o mercado de trabalho total ainda tem desempenho negativo na comparação de 12 meses no que diz respeito a empregos formais. No entanto, nota-se que a variação negativa do emprego na economia total tem sido cada vez menor indicando uma possível estabilidade do mercado de trabalho nos próximos meses.

GRÁFICO 3: TAXA DE CRESCIMENTO EM 12 MESES DO EMPREGO NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR E NA ECONOMIA, DEZ/16 E DEZ/17.

3. FLUXO DE EMPREGO

Em Dez/17 a Cadeia da Saúde Suplementar apresentou o primeiro saldo negativo de contratações desde Dez/16. Como pode ser observado no Gráfico 4, esse saldo negativo em dezembro costuma ser recorrente. Uma das explicações é que ocorrem muitas demissões que trabalhadores temporários que foram contratados para suprir uma maior demanda de fim de ano. Em dez/17 a cadeia da saúde suplementar admitiu 62.973 pessoas e demitiu 70.920 pessoas, o que resulta em um saldo negativo de 7.947 vagas formais de emprego. Considerando todo o ano de 2017, a cadeia da saúde suplementar apresentou um saldo positivo de 68.962 empregos. Na economia como um todo o saldo foi negativo em 123.429 postos formais de trabalho.

GRÁFICO 4: FLUXO MENSAL DE EMPREGO NA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR (ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO) - DEZ/09 A DEZ/17.



Apesar de negativo, o saldo da Cadeia Saúde Suplementar foi menos negativo do que em Dez/16. Isso ocorreu devido a um desempenho melhor das operadoras de planos de saúde e a um saldo menos negativo no setor de fornecedores (Tabela 1).

TABELA 1 - SALDO ENTRE ADMITIDOS E DEMITIDOS NO SETOR DE SAÚDE SUPLEMENTAR E ECONOMIA E VARIAÇÃO PERCENTUAL EM 12 MESES, DEZ/16 E DEZ/17.

SUBSETOR DA CADEIA	SALDO LÍQUIDO EM DEZ/16	SALDO LÍQUIDO EM DEZ/17	VARIAÇÃO EM 12 MESES (%)
Operadoras	-83	48	157,8
Prestadores	-5.799	-6.499	-12,1
Fornecedores	-3.265	-1.496	54,2
Total da Cadeia da Saúde Suplementar	-9.147	-7.947	13,1
Total da Economia	-462.366	-328.539	28,9

4. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Apenas a região Nordeste apresentou saldo positivo do emprego na cadeia da Saúde Suplementar em dez/17 mantendo o resultado positivo apresentado em relatórios anteriores. Em dez/17 o Nordeste teve saldo de 816 vagas. A região com o saldo mais negativo foi a região Sudeste (-4.608), repetindo o desempenho do relatório de novembro. O número do Nordeste foi impulsionado pelo resultado positivo de Fornecedores (140) e Prestadores (697) (Tabela 2). Na Região Sudeste, o saldo negativo foi resultado do saldo negativo de prestadores (-3.496) e fornecedores (-1.187). Com respeito à economia como um todo, todas as regiões apresentaram saldo negativo.

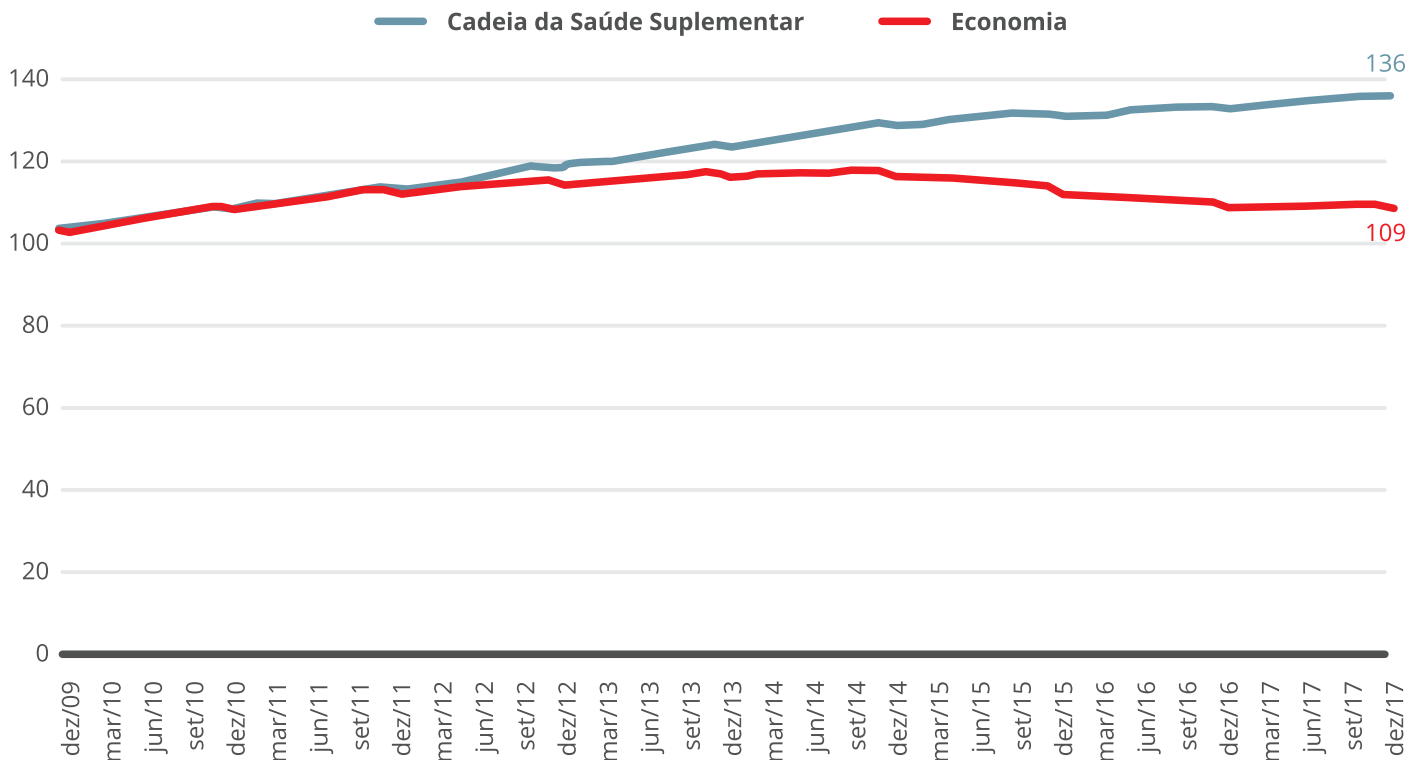
TABELA 2: SALDO DO EMPREGO NA SAÚDE SUPLEMENTAR POR REGIÃO E SUBSETOR, DEZ/17.

REGIÃO	OPERADORAS	PRESTADORES	FORNECEDORES	TOTAL DA CADEIA DA SAÚDE	TOTAL DE ECONOMIA BRASILEIRA
NORTE	-37	-193	-90	-320	-12.263
NORDESTE	-21	697	140	816	-34.332
CENTRO-OESTE	37	-1.055	-282	-1.300	-34.808
SUDESTE	75	-3.496	-1.187	-4.608	-174.396
SUL	-6	-2.452	-77	-2.535	-72.740
BRASIL	48	-6.499	-1.496	-7.947	-328.539

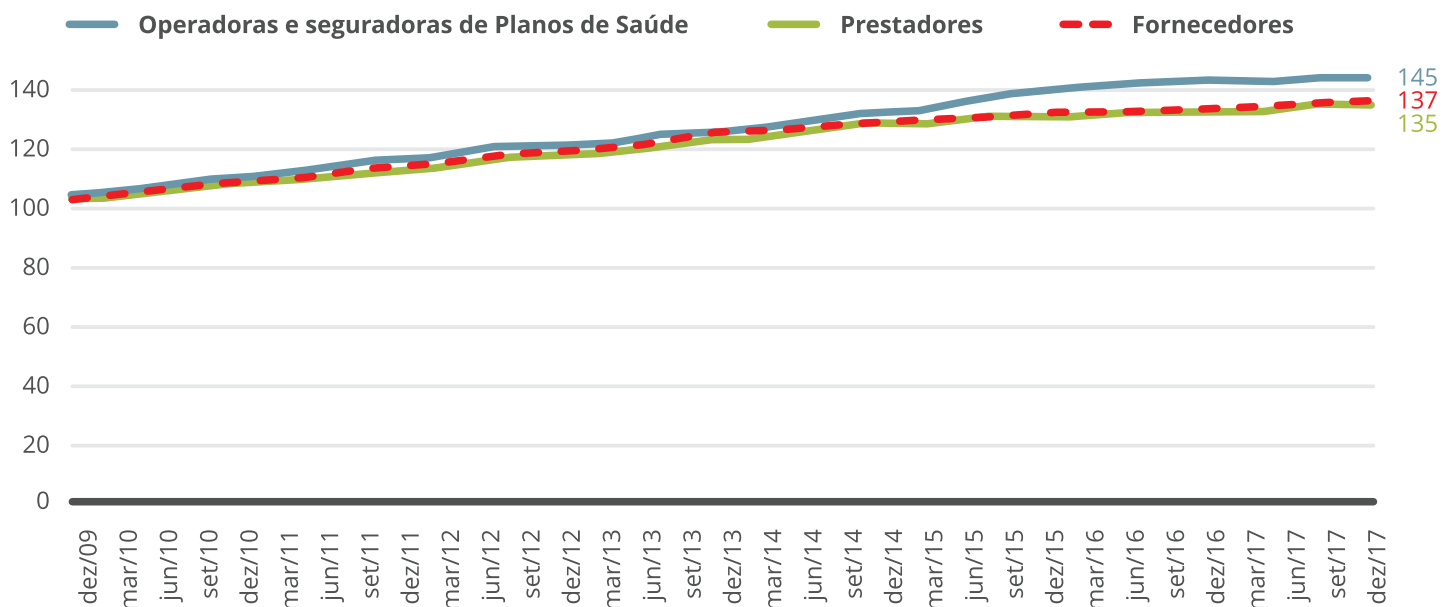
5. ÍNDICE DE EMPREGO

Com o intuito de tornar mais claro como o emprego na cadeia da Saúde Suplementar evolui ao longo dos anos, foi calculado um número-índice do estoque de pessoas empregadas, tendo como base o ano de 2009. Portanto, a análise da evolução tem por base o estoque de pessoas empregadas na cadeia de saúde suplementar em 2009 e os números-índices dos anos posteriores são sempre relativos ao valor do ano base.

Em dez/17 o número-índice do estoque de emprego na cadeia da saúde suplementar foi de 136, mantendo-se o mesmo desde jul/17 (Gráfico 5). O número-índice da economia total caiu para 109, como já indicou o saldo negativo do mês. A análise do número-índice evidencia que, apesar da crise econômica, o estoque de pessoas empregadas na saúde suplementar tem conseguido manter a estabilidade (em relação a 2009, ano-base do índice).

GRÁFICO 5: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR E DA ECONOMIA, DEZ/09 A DEZ/17.

No Gráfico 6, observa-se que o subsetor de Operadoras ainda é o que tem apresentado o maior crescimento no estoque de emprego. Em dez/17 o índice de emprego manteve-se em 145, superior à média do setor de saúde suplementar e ao da economia. Os subsetores Prestadores e Fornecedores apresentaram índices de 135 e 137, respectivamente. O índice de Prestadores apresentou redução em relação ao mês anterior.

GRÁFICO 6: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DOS SUBSETORES DA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR, DEZ/09 A DEZ/17.

6. NOTA TÉCNICA

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela Cadeia Produtiva da Saúde Suplementar. A metodologia utilizada é dividida em duas partes: (i) definição de cadeia da saúde suplementar e (ii) definição dos setores CNAE que compõem a cadeia da saúde suplementar para a estimação do emprego.

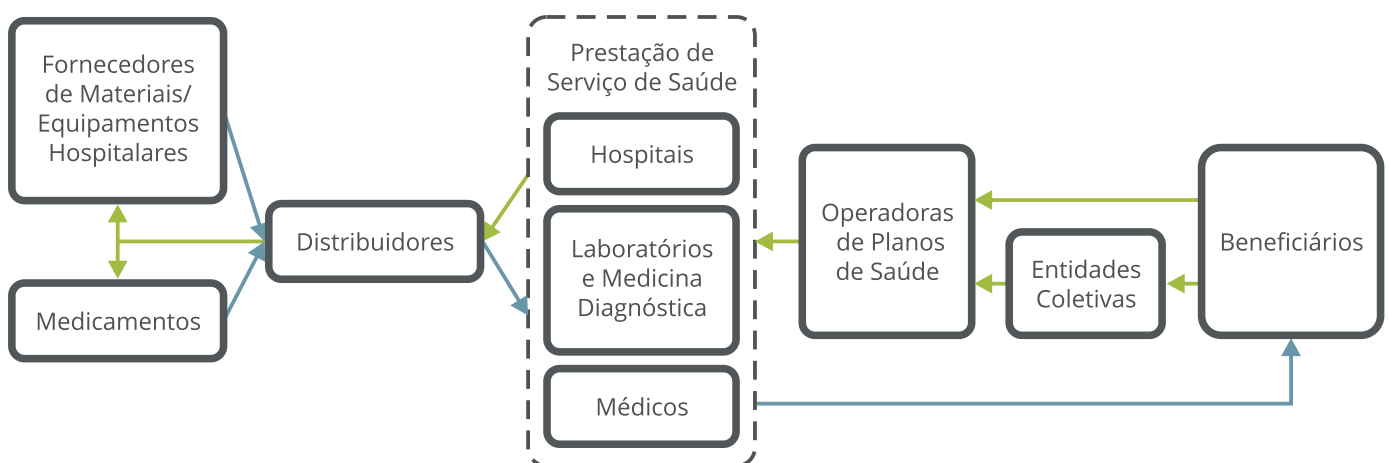
i. Definição de Cadeia da Saúde Suplementar

A cadeia é aqui definida como o conjunto de setores e agentes que se inter-relacionam no processo de fornecer atendimento à saúde dos beneficiários da Saúde Suplementar. A cadeia da saúde suplementar é composta da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos que entregam seus produtos por meios próprios ou distribuidores (ou apenas Fornecedores); (ii) pelos prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica, que recebem os insumos e serviços, criando a infraestrutura para atenção à saúde (ou apenas Prestadores); (iii) pelas Operadoras e Segura-

doras de Plano de Saúde (ou apenas Operadoras - OPS); e (iv) pelos pacientes que possuem acesso ao sistema por meio das OPS, ou seja, os beneficiários de planos de saúde. Deve-se fazer a ressalva de que o interesse deste relatório é avaliar o comportamento do mercado de trabalho nessa cadeia produtiva. Para tal, considera-se que a cadeia possui 3 componentes, pois excluem-se os beneficiários, já que esses são os agentes que utilizarão os produtos e serviços produzidos e fornecidos pelos demais agentes da cadeia. Uma esquematização da cadeia está demonstrada na Figura 1.

A partir da subdivisão da cadeia da saúde suplementar em Fornecedores, Prestadores e Operadoras, os dados de emprego foram coletados das bases de dados do Ministério do Trabalho (MTE), que são: a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Esses dados foram coletados considerando os setores CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) relacionados com cada componente da cadeia. Deve-se levar em conta que os dados do MTE se referem apenas aos empregos formais, ou seja, aqueles com carteira assinada.

FIGURA 1: MAPA DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR



ii. Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde Suplementar foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz "Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil". Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação

Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Como esse relatório estima toda a cadeia da saúde, considerando saúde pública e privada, fez-se necessário adaptar a definição das atividades econômicas para o conceito da cadeia da saúde suplementar. Para tanto, com o objetivo de fazer uma junção aproximação da cadeia do setor privado, são consideradas as atividades econômicas por natureza jurídica

para que se possa excluir os estabelecimentos públicos.

Logo, considerando a Cadeia da Saúde Suplementar definida na seção i., as atividades econômicas relacionadas estão sintetizadas na Tabela 3. O item “Profissionais em regulação da Saúde Suplementar” não é mensurado diretamente, mas por um cruzamento entre atividade econômica e ocupação.

TABELA 3: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.

PRESTADORES
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Equipe

Luiz Augusto Carneiro - Superintendente Executivo
Amanda Reis - Pesquisadora
Natalia Lara - Pesquisadora
Bruno Minami - Pesquisador

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br

